



# Projeto TEEB Regional-Local

## Conservação da Biodiversidade por meio da Integração de Serviços Ecossistêmicos em Políticas Públicas e na Atuação Empresarial

### O Desafio

O Brasil abriga aproximadamente 20% da biodiversidade mundial. O país possui também uma rica sociodiversidade, representada por mais de 300 povos indígenas e por diversas comunidades tradicionais que detêm um vasto conhecimento sobre a conservação e uso sustentável da natureza. Este capital natural e os serviços ecossistêmicos (SE) a ele vinculados, como o abastecimento de água, a polinização de culturas ou a proteção contra eventos climáticos extremos, são de grande importância, não só para a sociedade e economia brasileiras, como também para o equilíbrio ecológico e para o bem-estar das sociedades em nível global.

Com o crescimento econômico no Brasil, a demanda por bens e recursos naturais e, portanto, a pressão sobre os ecossistemas cresceu muito. Apesar do reconhecimento acerca da importância da biodiversidade e de ecossistemas saudáveis para o desenvolvimento econômico e social sustentável do país, isso ainda não se reflete plenamente na construção e implementação de estratégias e decisões empresariais. O [Projeto TEEB Regional-Local](#) contribuiu para melhorar esta situação nos últimos anos, tanto no setor público quanto no empresarial.

O Brasil estabeleceu suas metas nacionais de biodiversidade para 2011-2020 como contribuição aos compromissos internacionais no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), por meio das Metas de Aichi entre as quais se destacam:

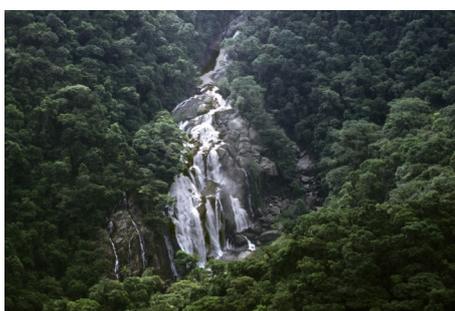
- Conscientização pela sociedade dos valores da biodiversidade e das medidas que poderão tomar para conservá-la e utilizá-la de forma sustentável (Meta 1);
- Integração dos valores da biodiversidade em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento e em contas nacionais (Meta 2);
- Desenvolvimento de incentivos positivos para a biodiversidade e redução dos incentivos negativos (Meta 3)
- Adoção de medidas ou implementação de planos pelos governos, pelos grupos de interesse e pelo setor empresarial em todos os níveis para produção e consumo sustentáveis e restringindo os impactos da utilização de recursos naturais dentro de limites ecológicos seguros (Meta 4).

<b>Nome do projeto</b>	Conservação da Biodiversidade por meio da Integração de Serviços Ecossistêmicos em Políticas Públicas e na Atuação Empresarial
<b>Por encargo do</b>	Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU)
<b>Parceiros de execução</b>	Confederação Nacional da Indústria (CNI), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Agência Nacional de Águas (ANA), Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Órgãos de Meio Ambiente dos Estados e Municípios, Federações Estaduais da Indústria, universidades e organizações da sociedade civil.
<b>País</b>	Brasil
<b>Agência executora</b>	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
<b>Parceiros políticos</b>	Ministério do Meio Ambiente (MMA)
<b>Investimento</b>	6.5 milhões de euros
<b>Duração</b>	08/2012 a 05/2019

Neste contexto, torna-se essencial evidenciar para a sociedade e para os tomadores de decisão as relações de dependência e impacto entre o capital natural e a economia de forma que estas se reflitam nos processos de planejamento e na elaboração de políticas públicas e corporativas.

### O objetivo

O objetivo geral do Projeto é integrar o valor da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos nos processos de tomada de decisão de atores públicos e empresas. Os casos pilotos locais e regionais



Esquerda: A valorização de serviços ecossistêmicos, tais como o abastecimento de água ou a beleza cênica, está no cerne da iniciativa TEEB.

Direita: O Projeto tem como parte da sua estratégia o desenvolvimento de capacidades na área de valorização de serviços ecossistêmicos.

contribuem para isso.

Os componentes do Projeto TEEB Regional-Local são:

- Integração de SE no desenvolvimento de políticas e estratégias em nível nacional;
- Integração de SE em processos prioritários de desenvolvimento regional e local;
- Integração de SE na gestão de pequenas e médias empresas;
- Apoio no desenvolvimento de Contas Econômicas Ambientais.

## A abordagem

O projeto faz parte da agenda Global de TEEB (A Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade - [www.teebweb.org](http://www.teebweb.org)) e segue a mesma abordagem para reconhecer, demonstrar e integrar o valor dos serviços ecossistêmicos na tomada de decisões.

O foco do projeto está no fomento de exemplos concretos de implementação de ações em nível local e regional, disponibilizando modelos para a integração do valor da biodiversidade e dos ecossistemas nos processos de planejamento e de elaboração. Juntamente com os tomadores de decisão, os processos em andamento (como políticas, planos, programas) são avaliados para identificar abordagens inovadoras para avaliar e conservar a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos.

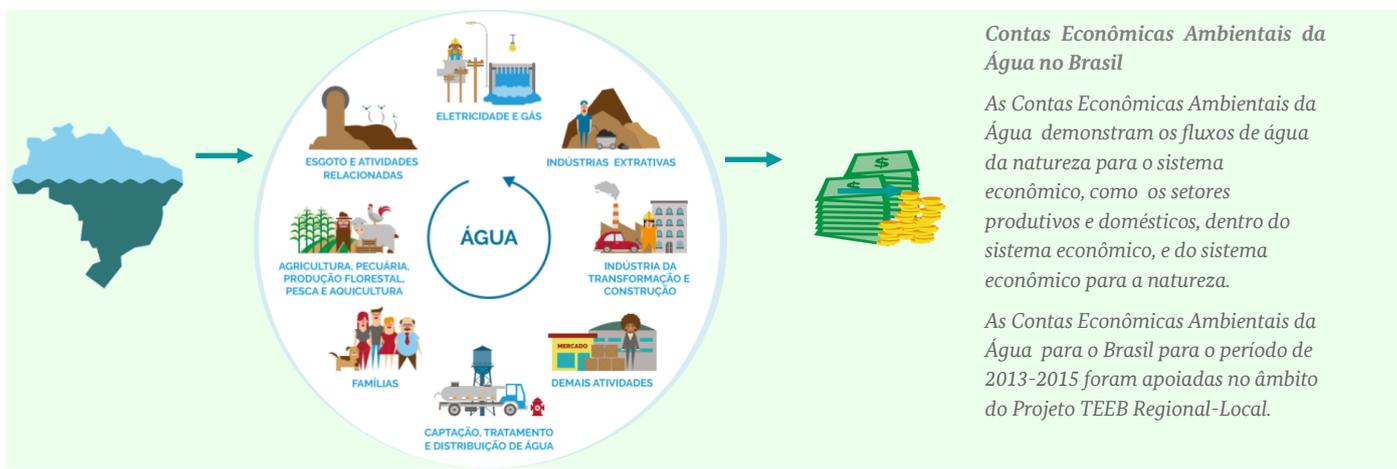
Os atores são fortalecidos para conciliar a proteção e os interesses do uso dos recursos naturais na tomada de decisões e na formulação de políticas. Processos de diálogo estruturados, novas parcerias (como entre empresas e institutos de pesquisa) e processos compartilhados de aprendizagem entre o governo, a sociedade civil e o setor empresarial contribuem para a continuidade dessas medidas. Como resultado, o projeto também

contribui para a consecução dos objetivos nacionais de biodiversidade e, portanto, para a proteção do clima e dos recursos naturais. As lições aprendidas serão fornecidas por meio de redes e plataformas de conhecimento nacionais (por exemplo, a IBNB - Iniciativa Brasileira de Comércio e Biodiversidade) e internacionais (como *Global TEEB*, *Natural Capital Coalition*, *Global Platform on Business and Biodiversity da CBD*).

## Os impactos

O projeto pode já demonstrar os seguintes impactos significativos:

- Capacitação de mais de 500 profissionais dos setores público, privado e acadêmico, bem como da sociedade civil para a integração e valoração de serviços ecossistêmicos.
- 43 empresas de diferentes portes e setores sensibilizadas e assessoradas sobre a integração de serviços ecossistêmicos na gestão.
- Seis políticas públicas e instrumentos de conservação e de uso sustentável da biodiversidade no nível federal levam em consideração a abordagem do TEEB e seis estados foram apoiados no desenvolvimento de programas e instrumentos de incentivo para a valorização da biodiversidade e SE
- Uma metodologia para o mapeamento e a valoração de SE foi desenvolvida para introdução do tópico em diretrizes de planejamento espacial no contexto da gestão sustentável do território e do meio ambiente.
- Apoio à realização das primeiras contas econômicas ambientais de água para o Brasil para os anos 2013 a 2015, que comparam a produção econômica do país com o uso de recursos hídricos.



### Contas Econômicas Ambientais da Água no Brasil

As Contas Econômicas Ambientais da Água demonstram os fluxos de água da natureza para o sistema econômico, como os setores produtivos e domésticos, dentro do sistema econômico para a natureza.

As Contas Econômicas Ambientais da Água para o Brasil para o período de 2013-2015 foram apoiadas no âmbito do Projeto TEEB Regional-Local.

Editor Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH  
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn

GIZ Agência Brasília  
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501  
Ed. Brasília Trade Center  
70711-902, Brasília-DF  
T +55 61 2101 2170  
[giz-brasilien@giz.de](mailto:giz-brasilien@giz.de)  
[www.giz.de/brasil](http://www.giz.de/brasil)

Parceiros

Ministério do Meio Ambiente (MMA)  
SEPN 505 – W3 Norte – Bloco B, Ed. Marie Prendi Cruz  
70.730-542 – Brasília/DF, Brasil  
[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)

Confederação Nacional da Indústria (CNI)  
SBN – Qd. 1 – Bloco C, Ed. Roberto Simonsen,  
70040-903 – Brasília/DF, Brasil  
[www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)

Responsável Raquel Agra, Anselm Duchrow

Por encargo do

Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU)

Layout João Rocha

Publicado em Novembro de 2018

BMU Bonn Robert-Schuman-Platz 3  
53175 Bonn, Alemanha  
T +49 (0)228 99 305-0  
F +49 (0) 228 99 305-3225

BMU Berlin Stresemannstraße 128 - 130  
10117 Berlin, Alemanha  
T +49 (0)30 18 305-0  
F +49 (0)30 18 305-4375

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.

[poststelle@bmu.bund.de](mailto:poststelle@bmu.bund.de) [www.bmu.bund.de](http://www.bmu.bund.de)